

EDITORIAL

CRONOS configurava uma idéia. Com a publicação de seu primeiro fascículo, ganhou materialidade e agora o projeto se efetiva. A idéia irradia os desejos de muitos de nós de fazer dialogar as Ciências Sociais com as demais instâncias do conhecimento, na tentativa de promover encontros de uma produção acadêmica e intelectual em vários âmbitos. Uma das principais questões quando pensamos em publicar Cronos foi a escolha temática do primeiro número. Quando a escolha recaiu num dossiê sobre Luís da Câmara Cascudo que, em 1998, completava cem anos de nascimento, acirrando-se os trabalhos sobre sua obra e fomos convidados para organizá-lo, colocamo-nos em campo para reunir contribuições que pudessem, de fato, representar o ideário cascudiano, privilegiando reflexões de estudiosos que conhecessem a sua obra. Nossos agradecimentos aos autores pelo aceite ao nosso convite e pela reconhecida envergadura dos ensaios. Tais contribuições com certeza incentivarão a consulta à produção intelectual de Câmara Cascudo, intérprete de um pensamento universal que estudou a essência do ser humano, tendo como referência preferida a sua Cidade Natal, registrando seu cotidiano e construindo uma narrativa que leva a imaginação do leitor, para além do cenário que discorre nos seus mais de cem livros, três mil artigos e duas mil cartas. O núcleo da sua obra apreende suas próprias memórias e aquelas de outros personagens da história cultural, além da história do Rio Grande do Norte, sendo estes livros fonte obrigatória para qualquer estudo sobre o assunto. Como dizia-se etnógrafo, aí debruçou-se no registro dos contos, apreendendo as narrativas orais enquanto formação da coleção documental do folclore, para expressá-los na literatura oral. Quanto aos motivos folclóricos, tema que possibilitou a ampliação dos seus estudos sobre as constâncias e permanências, deteve-se nas características das manifestações socioculturais para alcançar os cenários do conhecimento da tradição. Esperamos que os recortes dados pelos colaboradores deste número inicial da Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN propiciem o alargamento dos horizontes de estudo da trajetória intelectual de Câmara Cascudo nas discussões da Cultura Brasileira.

Vânia Gico

Cronos	Natal	v.1	n.1	p. 9	jan./jun.	2000
--------	-------	-----	-----	------	-----------	------